



MUNICÍPIO DE POMBAL

Designação do Projeto: Condomínio de Aldeias localizadas em territórios de Floresta no concelho de Pombal - Ramalhais

Código do projeto: Projeto n.º 3101 – Candidatura n.º 32

Objetivo principal: Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis - “Áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP) e Condomínios de Aldeia”

Entidade Beneficiária: Município de Pombal

Data do Termo de Aceitação: 22/11/2022

Data de início: 13/04/2022 **Data de Conclusão:** 31/12/2023

Custo Total do projeto: 49.795,37 EUR

Custo Total Elegível: 49.795,37 EUR

Financiamento PRR: 49.795,37 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto visa a intervenção numa faixa de gestão de combustível prevista no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Pombal no aglomerado populacional de Ramalhais, freguesia de Abiúl e consiste em promover o uso do solo capaz de reduzir a intensidade do fogo e o risco de propagação para edificações; instalação de reservatórios de rega para a rega das futuras árvores; instalação de ecoponto agroflorestal para depósito de sobrantes de exploração agrícola e florestal, evitando assim a queima destes sobrantes pela população, reduzindo dessa forma a utilização do fogo em meio rural.

Com este projeto pretende-se a reconversão de uma área de matos e pastagens espontâneas, valorizando e preservando os valores naturais presentes, como é o caso das quercíneas e os zambujeiros, complementando com exemplares pontuais de medronheiros e oliveiras, transformando-a numa área rica em biodiversidade.

A intervenção tem como objetivo, promover alterações ao uso e ocupação do solo que através da remoção total ou parcial da biomassa florestal, interrompendo a continuidade vertical e horizontal do combustível, tornando as áreas edificadas menos vulneráveis ao fogo, reduzindo a extensão da interface urbano-rural, prevenindo e minimizando os riscos associados a incêndios rurais que habitualmente assolam este aldeamento.

Sendo objeto desta candidatura, a utilização de espécies de baixa inflamabilidade, elevado teor de humidade nos períodos secos, ou que promovam o desenvolvimento de complexos vegetais de reduzida combustibilidade, a promoção de atividades agrícolas e silvopastoris e ainda a promoção da regeneração natural de espécies autóctones, prevê-se que o projeto venha a contribuir para o equilíbrio ambiental da zona intervencionada, capaz de influenciar favoravelmente as condições climatéricas da zona abrangida e por esta via criar as condições necessárias ao bom desenvolvimento das espécies de árvores e plantas do condomínio de aldeia.

Em resumo, são as culturas agrícolas, quer sejam elas de sequeiro ou de regadio, que constituem a primeira prioridade de defesa de territórios, desde que seja possível a sua manutenção, quer por parte dos proprietários ou de quem a eles se substitua, dotando este aglomerado de uma paisagem mais resiliente onde os valores naturais e culturais serão respeitados e beneficiados.